

# JORNAL Informe

Impresso Especial  
9912164417-ECT/DR/MG  
Sescon

... CORREIOS ...

www.sescon-mg.com.br

Setembro, outubro e novembro de 2010 - Edição XXXII



Feira do Empreendedor 2010 - SESCO/MG ofereceu cursos, palestras e consultorias gratuitas aos visitantes



Semana de Formalização - Ação nacional de orientação aos informais contou com o apoio do SESCO/MG em Belo Horizonte

Fotos Flávia Brandão

## TST decide: SESCON/MG é o legítimo representante das Holdings

O Tribunal Superior do Trabalho, última instância da Justiça do Trabalho, em decisão recente envolvendo o SESCO/MG e a Fecomércio (Processo nº RR - 3914004.2006.5.03.0105), declarou por unanimidade, não havendo a possibilidade de recurso da parte contrária, que o SESCO/MG é o legítimo representante das empresas Holdings em Minas Gerais.

Diante disso, o SESCO/MG alerta todas as categorias representadas, principalmente as empresas enquadradas como Holdings, que não se enganem pelas falsas notícias da Fecomércio, que são lançadas na mídia com a pretensão única de confundir o representado do sindicato a respeito do recolhimento da Contribuição Sindical.

Confira essa e outras decisões a respeito das empresas Holdings no site do SESCO/MG ([www.sescon-mg.com.br](http://www.sescon-mg.com.br)), seção "Decisões Judiciais", e faça corretamente o recolhimento sindical, evitando a cobrança em duplicidade.

Mais informações, consulte nosso Departamento Jurídico (31)3207-1739 ou [juridico@sescon-mg.com.br](mailto:juridico@sescon-mg.com.br).

## Agendamento para o Simples Nacional vai até dezembro

Pág. 3

Na caminhada da vida,  
a beleza de se  
conhecer pessoas.

Confira artigo [pág.8](#)

## SESCON/MG é parceiro na Feira do Empreendedor 2010 e na Semana de Formalização

Sindicato participou de ações do SEBRAE/MG  
para orientar os microempreendedores individuais

Páginas 6 e 7

### ENTREVISTA

#### A importância do contador como consultor e assessor empresarial

Nessa edição, confira a entrevista especial com Mauro Cardoso, contabilista, administrador, diretor do SESCO/MG e ex-diretor da Fenacon, que iniciou a carreira como office-boy e hoje, com 30 anos de profissão, é proprietário de empresa consolidada na prestação de serviços contábeis.

Página 9



Flávia Brandão



Eduardo Batista

Honra ao Mérito - Vice-presidente da Região Sudeste da Fenacon, Guilherme Tostes, presidente do SESCO/MG, Luciano Almeida, e deputado federal, Carlos Melles

## Fenacon e SESCO/MG prestam homenagem ao deputado federal Carlos Melles

Autoridades, lideranças da classe contábil e empresarial mineira reconhecem o trabalho do deputado para aprovação da Lei Geral das MPEs e criação da figura jurídica do Microempreendedor Individual.

Páginas 4 e 5



Eduardo Batista

LUCIANO ALVES DE ALMEIDA \*

## Brasil rumo ao crescimento

Os veículos de comunicação estão pre-dizendo que logo o Brasil será a 5ª economia do mundo, o que certamente acontecerá a julgar pelo fato de sermos um país rico em recursos naturais, pelas lideranças políticas, que nos surpreendem com bons projetos e avanços sociais e pelo bom momento da economia brasileira, que recebe elevados investimentos estrangeiros, os quais encontram aqui boa remuneração do capital aplicado.

Os investimentos anunciados pelo governo dão uma prévia do que podemos esperar e ao que parece os políticos descobriram que precisam atender aos anseios do povo, que reclama por ações na saúde, habitação, educação, segurança pública e, principalmente, por uma reforma tributária.

Cabe destacar que esses investimentos e ações serão fundamentais para a realização da Copa e das Olimpíadas, uma vez que o Brasil receberá um grande número de turistas, que virão gastar suas economias aqui, promovendo ainda mais o fortalecimento da nossa economia. Existe sem dúvida um vento que anuncia as boas novas soprando nos céus tupiniquins, mas ainda pesa muito no estrangeiro a insegurança de nossas cidades e nesse particular realmente é imprescindível reformulações e investimentos, principalmente em infraestrutura.

Precisamos nos preparar para esses grandes eventos, recebendo bem os turistas e passando uma boa impressão da nação brasileira, mas acima de tudo isso é necessário que reivindicemos o posto de um país que se preocupa com o desenvolvimento de seus cidadãos, com ações que realmente promovam o desenvolvimento social.

\* Presidente SESCO/NG.

## O SPED e as micro e pequenas empresas

No Brasil, como é do conhecimento de todos, o número de pequenas e médias empresas é muito superior ao número de grandes empresas e, por isso, essas tem merecido um tratamento diferenciado por parte das autoridades fiscais. Ocorre que o fisco tem dado uma grande importância à evasão fiscal e desta maneira vem aprimorando seu sistema de fiscalização, colocando em funcionamento uma série de novas tecnologias de controle e acompanhamento da movimentação financeira e patrimonial das empresas.

O trabalho desenvolvido pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em conjunto ao Instituto Tecnológico da Aeronáutica, a pedido da Secretaria da Receita Federal, resultou em sistema de inteligência artificial denominado "Harpia" que tem como objetivo monitorar o perfil dos contribuintes ao longo dos anos, cruzando informações e identificando variações em suas transações. Aliado a isto as autoridades fiscais tem adequado os dispositivos legais de modo a tornar legal a troca de informações entre os fiscos federal, estadual e municipal e oficializar a criação do Sistema de Inteligência Fiscal e o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) que é composto pela Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Escrituração Contábil Digital (ECD) e Escrituração Fiscal Digital (EFD).

Para cumprir as normas estabelecidas no SPED são necessárias adequações nas empresas, que começam pela revisão dos processos internos, passando pelo treinamento da mão-

de-obra e culminando com a necessidade do aparelhamento do sistema operacional, visando garantir a qualidade das informações prestadas e o correto armazenamento das mesmas. Desta forma, é de grande importância a análise das etapas do processo, para identificar os dobramentos e as adequações que se farão necessárias para o cumprimento das exigências estabelecidas pela autoridade fiscal, visto ser este um processo recente, que se encontra em fase de implementação.

Assim sendo, este é um momento importante para as micro e pequenas empresas, uma vez que deverão se estruturar para atender o Sistema Público de Escrituração Digital procurando os melhores parceiros para a implementação das soluções necessárias com produtos de qualidade e preços justos. A empresa prestadora de serviços de contabilidade é de grande importância e deve ser escolhida levando em consideração a seriedade de seu trabalho e a preocupação que demonstra em relação ao cumprimento das normas contidas no SPED.



Arquivo pessoal

Maria Heloísa Mendonça  
Contadora e diretora  
SESCON/MG e FENACON  
nunes.helo@gmail.com

### ERRATA

Comunicamos que na edição Julho/Agosto 2010, do nosso informativo, página 12, erramos ao informar de maneira inversa os cargos assumidos pelos diretores do SESCO/NG, empossados como integrantes do Conselho de Clientes do Agente Operador do FGTS da Caixa Econômica Federal. O correto a informar é o cargo de conselheiro efetivo assumido pelo diretor Pedro Celso de Paiva e o de suplente pelo diretor Antônio Luiz do Amaral.

Pedimos desculpa pelo equívoco.

Departamento de Comunicação - SESCO/NG



Pedro Celso de Paiva, empossado  
como conselheiro efetivo



Antônio Luiz do Amaral, empossado  
como conselheiro suplente

Fotos Flávia Brandão

### EXPEDIENTE

**Presidente:** Luciano Alves de Almeida; **Vice-Presidente:** Sauro Henrique de Almeida; **Diretor Secretário:** Raul Leivas; **Diretor Financeiro:** Adair Roberto de Lima; **Diretor para Cursos e Legislação:** Edmar Pereira dos Santos; **Diretor Social:** Ronaldo Geraldo de Castro; **Diretor de Relações do Trabalho:** Bernardino Theodoro da Silva Filho; **Diretor de Eventos:** Heleno Souza de Aquino; **Diretor para Assuntos Jurídicos:** Antônio Eustáquio R. Machado; **Diretor de Patrimônio e Expansão:** Marcelo Henrique de Almeida; **Diretor para Assuntos Sindicais:** João Batista de Almeida; **Diretor para Assuntos Políticos:** Pedro Celso de Paiva  
**Assessor da Diretoria:** Frederico Munaier  
**Projeto Gráfico e Diagramação:** Dione Dutra; **Revisora:** Marcela Nunes RG11.253 SJPMG; **Jornalista:** Flávia Brandão RG12.538/MG; **Periodicidade:** Bimestral

Sindicato das Empresas de Consultoria, Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e Empresas de Serviços Contábeis no Estado de Minas Gerais - Av. Afonso Pena, 748, 24º andar - Centro - Cep: 30130-003 - Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3207.1700 - www.sescon-mg.com.br

# Programa “BH Nota 10” pode gerar até 30% de desconto no valor do IPTU

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) lançou, em novembro, o programa “BH Nota 10”, que irá oferecer descontos no valor do IPTU a partir da emissão de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas (NFS-e). Todos os cidadãos da capital mineira, que contratarem serviços sobre os quais seja devido Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) à Prefeitura terão direito a reverter parte desse imposto para descontos no IPTU, de acordo com regras determinadas pelo decreto 14.053, de agosto deste ano, que já valem para 2011. Com o programa, as pessoas físicas terão direito a acumular 30% do ISSQN devido à Prefeitura para efeito de desconto no IPTU e as pessoas jurídicas e os condomínios dos edifícios residenciais ou comerciais poderão acumular 10% do imposto.

De acordo com o prefeito Marcio Lacerda, o programa estimula o exercício do papel de cidadão, o que pode facilitar o trabalho do poder público. “O BH Nota 10 é um estímulo para que todos os cidadãos exerçam sua função, exigindo o fornecimento do documento fiscal e garantindo assim que o ISSQN decorrente daquela operação seja efetivamente arrecadado para os cofres municipais e revertidos em bem estar para a população”, disse.

O prefeito ressaltou ainda que o programa é uma maneira de retribuir o esforço que cada cidadão faz no sentido de garantir a arrecadação de recursos, além de atuar como um instrumento de cidadania. “O programa é um instrumento de educação fiscal, de incentivo à legalidade, de cidadania, de comprometimento com o meio ambiente e de garantia de recursos para o desenvolvi-



Programa BH Nota 10: emissão de NFS-e irá gerar créditos para desconto no IPTU

mento a obras e serviços prestados pela Prefeitura”, afirmou.

### Saiba mais sobre o programa

Quando um prestador de serviços emite uma NFS-e surge a obrigação de pagar um percentual do preço desse serviço para a Prefeitura a título de ISSQN. Parte desse imposto será acumulada, por meio do Programa BH Nota 10, e revertida na forma de desconto no valor do IPTU. O desconto será utilizado no IPTU do exercício imediatamente posterior ao período de acumulação, que vai de 1º de novembro a 31 de outubro do ano seguinte. Excepcionalmente, para desconto no IPTU 2011 serão consideradas as NFS-e emitidas entre 1º de janeiro a 31 de outubro de 2010, pois a Lei 9.795/2009, que criou o benefício, entrou em vigor neste ano.

Para saber se possui crédito a ser revertido em desconto, o cidadão deve

acessar a página da Secretaria Municipal de Finanças na internet ([www.fazenda.pbh.gov.br/crediptu](http://www.fazenda.pbh.gov.br/crediptu)), entre os dias 1º e 30 de novembro de cada ano. O contribuinte que tiver créditos para desconto e possuir imóvel em Belo Horizonte terá esse crédito automaticamente destinado a esse imóvel. Caso possua mais de um imóvel, a destinação automática será feita primeiro aos imóveis residenciais, com preferência para os de maior valor de IPTU devido, depois aos imóveis não residenciais e, por fim, aos territoriais. Caso o contribuinte não possua imóveis em Belo Horizonte, ele pode destinar o crédito a qualquer outro imóvel da cidade, fazendo um cadastro no site da Secretaria de Finanças.

Fonte: <http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/>

## SESCON/MG e SINTAPPI-MG assinam Convenção Coletiva 2010/2011

No dia 3 de novembro, o SESC/MG e SINTAPPI-MG assinaram a Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011, a qual foi homologada na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais, no último dia 10. Dentre as principais comunicações estão: reajuste de 5,83% aplicado sobre o salário de maio/2009, para quem percebe salário até R\$5.662,00, e para quem ganha a partir de R\$5.662,01 perceberá o percentual de 5,25%, aplicados em efeito cascata, isto é, 5,83% até R\$5.662,00 e 5,25% sobre a diferença a maior; e o Auxílio Alimentação passou para R\$6,35 ao dia, com 22 (vinte e dois) tíquetes ao mês.

Além disso, os pisos salariais foram definidos da seguinte forma: Mensageiro/Copeiro/Faxineiro e Contínuo R\$566,20, após período de experiência R\$590,53. Demais funções R\$617,00. Ressalta-se que as diferenças salariais decorrentes desde maio/2010, poderão ser pagas até o quinto dia útil de janeiro/2011, isto é, junto com o salário de novembro e/ou dezembro de 2010.

Para visualizar a CCT 2010/2011, os interessados poderão acessar o site [www2.mte.gov.br/sistemas/mediador](http://www2.mte.gov.br/sistemas/mediador) em seguida clicar no tópico, “Acompanhar Solicitação” e digitar o nº: MRO638542010 e CNPJ nº 23.199.862/0001-90, clicando em seguida em “Pesquisar”.

## Agendamento para entrada no Simples Nacional termina em dezembro



Até o dia 30 de dezembro, as micro e pequenas empresas de todo o Brasil poderão agendar a entrada no Simples Nacional, o sistema simplificado e diferenciado de tributação dos pequenos negócios. A entrada efetiva no sistema se dará em janeiro de 2011, mês em que anualmente ocorrem as opções pelo sistema.

Quem não tiver pendências entrará automaticamente e quem ainda tiver poderá tentar resolver até janeiro, mas esse é o prazo final. Quem se atrasar, só poderá entrar em janeiro de 2012. A exceção é apenas para empresas novas, que podem entrar logo após serem formalmente constituídas. Estas não podem fazer agendamento de opção pelo sistema.

Atualmente, mais de 4,3 milhões de empresas estão no Sistema. Podem aderir ao Simples Nacional empresas com receita bruta anual de até R\$ 2,4 milhões e que estejam entre as atividades econômicas permitidas para o sistema.

O agendamento não é obrigatório. Ele foi instituído pelo Comitê Gestor

do Simples Nacional, em 2009, para dar mais tempo às empresas para a solução de pendências. “É importante que a empresa que tenha interesse aproveite e faça o agendamento para ganhar tempo na solução de pendências, caso as tenha”, alerta o gerente de Políticas Públicas do Sebrae, Bruno Quick. “Mesmo quem não tem pendência ganha tempo porque, com o agendamento confirmado, ele entra automaticamente no sistema em janeiro”, reforça o secretário-executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago.

A empresa poderá agendar sua opção por meio do site do Simples Nacional no portal da Receita Federal do Brasil ([www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)). O interessado deve clicar no serviço ‘Agendamento da Solicitação da Opção pelo Simples Nacional’ e no item ‘Contribuintes’.

### Tira-dúvidas

Veja, abaixo, mais informações a respeito do agendamento com as perguntas mais frequentes e respectivas respostas elaboradas pelo Comitê Gestor do Simples Nacional.

**Em que consiste o agendamento da opção pelo Simples Nacional?**

O agendamento é a possibilidade de o contribuinte manifestar seu interesse na opção pelo Simples Nacional para o ano subsequente, antecipando as verificações de pendências impeditivas ao ingresso no regime.

### O agendamento da opção é obrigatório para o Ingresso no Simples Nacional?

Não. O agendamento é um serviço que objetiva facilitar o processo de ingresso no Regime.

### O agendamento está disponível para enquadramento no sistema de recolhimento de valores fixos mensais dos tributos abrangidos pelo Simples Nacional (Simej)?

Não. O agendamento só é válido para a opção pelo Simples Nacional.

### Quais as vantagens do agendamento?

O contribuinte poderá dispor de mais tempo para regularizar as pendências porventura identificadas. No caso de não haver pendências, a solicitação de opção para o ano-calendário subsequente já estará agendada.

### Quem pode fazer o agendamento?

Empresas não-optantes pelo Simples Nacional que atendam aos requisitos para ingresso no regime.

### As empresas em início de atividades podem fazer o agendamento?

Não.

### Como fazer o agendamento da opção pelo Simples Nacional?

Acessando o serviço ‘Agendamento da Solicitação da Opção pelo Simples Nacional’ disponível no item ‘Contribuintes’ no Portal do Simples Nacional na internet.

### Quando fazer o agendamento?

O serviço estará disponível no Portal do Simples Nacional entre o primeiro dia útil de novembro e o penúltimo dia útil de dezembro.

### Quais os efeitos do agendamento da opção?

O agendamento confirmado gerará o registro da opção pelo Simples Nacional no primeiro dia do ano-calendário subsequente.

### Quando o termo de deferimento será disponibilizado?

O Termo de Deferimento relativo à opção decorrente do agendamento confirmado estará disponível no Portal do Simples Nacional no primeiro dia útil do mês de janeiro do ano-calendário subsequente.

Fonte: Agência SEBRAE

# SESCON/MG e FENACON prestam homenagem ao deputado federal Carlos Melles

## Parlamentar apoiou a aprovação da Lei Geral das MPEs e criação do Microempreendedor Individual

A FENACON e o SESCO/MG promoveram, em setembro, Jantar de Confraternização para homenagear o deputado federal, Carlos Melles. O evento foi realizado em reconhecimento ao trabalho e apoio recebido do parlamentar na aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei 123/2006) e na criação da figura jurídica do Microempreendedor Individual (Lei 128/2008) no Brasil.

Cerca de 200 pessoas, estiveram presentes no evento, que aconteceu no restaurante Vila Árabe, em Belo Horizonte. Marcaram presença na homenagem, o atual vice-governador de Minas Gerais, Alberto Pinto Coelho Júnior, o deputado estadual, Carlos Gomes, representantes do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRC-MG), do Sindicato dos Contabilistas de Belo Horizonte (SCBH), da União dos Varejistas de Minas Gerais (UVMG), além de diretores do SESCO/MG e outras lideranças e destaques da classe contábil e empresarial.

O vice-presidente da Região Sudeste da FENACON, Guilherme Tostes, representando o presidente Valdir Pietrobon, destacou que a aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas foi uma batalha de toda a sociedade, em especial do sistema FENACON (Sescos e Sescaps) e do SEBRAE, com o apoio fundamental de parlamentares que contribuíram efetivamente em prol do interesse público. “Prestamos homenagens a parlamentares de outros estados, sem fazer distinção entre partidos, pois esse reconhecimento é fruto do trabalho desses políticos nessa conquista, onde o povo brasileiro foi o grande beneficiado”, declarou.



Presidente Luciano Alves em discurso agradece o apoio de Carlos Melles aos empresários de serviços



Deputado Carlos Melles, presidente Luciano Almeida e Guilherme Tostes, vice-presidente da Fenacon na região Sudeste

Tostes falou também sobre a transferência dos contabilistas para o Anexo III, do Simples Nacional, com a redução da carga tributária e o dever patriótico assumido pela classe na legalização gratuita dos MEIs. “A classe contábil vem cumprindo com grande êxito esse papel, já que existem mais

de meio milhão de MEIs formalizados nesse ano de 2010. Todos esses microempreendedores, que emergiram da informalidade, e hoje são capazes de emitir uma nota fiscal e ter acesso a previdência, com certeza, têm um voto de gratidão a aqueles, que trabalharam nesse projeto”, destacou.

O vice-presidente encerrou seu discurso solicitando o apoio do deputado Carlos Melles ao afirmar que ainda há muitas conquistas a serem alcançadas: como a redução da carga tributária, eliminando a “burocracia covarde”, que existe contra os empresários e a sociedade; o aumento do limite do enquadramento do Simples Nacional para 3 milhões e 600 e a extinção do enquadramento de atividades ao sistema, de modo que o governo se “convença que colocar os prestadores de serviços no Super Simples aumentará a arrecadação e diminuirá a informalidade”.

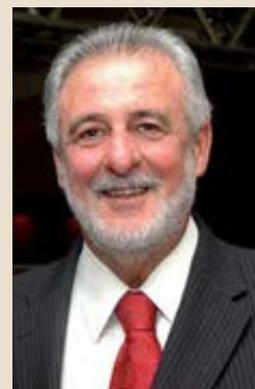
Em seu discurso, o presidente do SESCO/MG, Luciano Alves de Almeida, agradeceu a presença de todos e ressaltou que o sindicato busca em seus trabalhos o benefício de toda a sociedade. Na ocasião, Luciano solicitou o apoio do deputado Carlos Melles na “tão esperada Reforma Tributária”.



Cerca de 200 pessoas prestigiaram a homenagem ao deputado Carlos Melles na capital mineira

“A Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas é uma lei maravilhosa, digo que é uma lei meio santa, de inclusão, com a qual as pessoas se tornam cidadãs, saindo da clandestinidade para a cidadania. O reconhecimento do homem público é tão difícil de ser visto e ao receber essa homenagem quero dividi-la com todos os parlamentares, que trabalharam nessa conquista. Esse é

um grande projeto social, onde trabalhamos primeiro com as Micro e Pequena Empresas, em seguida com o Microempreendedor Individual, que abrange 430 profissões e agora estamos fazendo o Simples Rural, ou seja, modernizando o ambiente rural no Brasil. Ao SESCO/MG e a FENACON o meu profundo agradecimento e a todos que vieram aqui prestigiar essa homenagem”



Carlos Melles, deputado Federal



Presidente e diretores do SESCON/MG, Guilherme Tostes (Fenacon) e o deputado, Carlos Melles



Em discurso, o vice-governador eleito, Alberto Pinto Coelho Júnior



Presidente Luciano Alves com representantes do SCBH: Antônio Frade, presidente Alacir Ribeiro e Sandoval Oliveira



Ex-presidente do SESCON/MG, José Xavier Cunha, e sua esposa Marlene Cunha



Ronaldo Horta, vice-presidente da Creditábil, e sua esposa, Zenith Silva Horta



Representando a AcMinas, Olival Resende e a esposa Edna



Representantes do CRC-MG - Berenice Sucupira, Luis Cláudio Vieira e Antonio Baião de Amorim



Deputado Carlos Melles, vice-presidente do SESCON/MG, Sauro Almeida, e o deputado estadual, Carlos Gomes



Representantes da União dos Varejistas de Minas Gerais

# Fique sempre atualizado! Invista em software Nasajon

SISTEMAS PRONTOS PARA TRABALHAR COM:

- ✓ Portaria 1.510 - MTE    ✓ Projeto Sped    ✓ NF-e    ✓ PAF- ECF

SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA  
GESTÃO CONTÁBIL E EMPRESARIAL

- Contabilidade
- Escrita fiscal
- Folha de pagamento
- Controle de ponto
- Recursos humanos
- Protocolo
- Gestão Financeira
- Estoque
- Automação comercial
- PDV

(31) 2511-3527  
www.nasajon.com.br

CONDIÇÕES  
ESPECIAIS PARA  
CONTADORES



Software de Confiança

Seller



## SESCON/MG na

# Feira do Empreendedor do SEBRAE/MG

Cerca de 70 mil pessoas puderam conferir novidades para abrir e melhorar seus negócios

**C**ursos sobre o Microempreendedor Individual e assessoria para registro no portal do Empreendedor ([www.portaldoempreendedor.gov.br](http://www.portaldoempreendedor.gov.br)), essas foram as principais atividades oferecidas pelo SESC/MG, durante a Feira do Empreendedor 2010, promovida pelo SEBRAE/MG, em setembro, na capital mineira. Cerca de 70 mil pessoas visitaram a Feira, que teve como objetivo estimular o empreendedorismo, oferecendo ideias de negócios e orientação gerencial. Mais de 400 estandes e 800 atividades interativas foram oferecidas entre ciclo de palestras, seminários, workshops, oficinas de aprendizado, jogos empresariais, mostra de oportunidades de mercado, rodadas de negócios, atendimento personalizado, consultoria de gestão e casos de sucesso empresarias.

O SESC/MG recebeu, gratuitamente, estande da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais-SEDE para participar da Feira, onde além de prestar informações sobre o Microempreendedor Individual, divulgou a tecnologia da certificação digital e disponibilizou uma programação diária de palestras gratuitas sobre temas diversos como: “A importância do planejamento no negócio”, “Atendimento: o segredo do sucesso”, “Por que formalizar?”, “Educação Financeira e Pequenos negócios”, “Comunicação Eficaz”, entre outros.

A abertura oficial da Feira do Empreendedor teve a presença ilustre do pensador e sociólogo italia-



Feira do Empreendedor 2010 reuniu cerca de 70 mil pessoas em Belo Horizonte



Domenico de Masi, pensador e sociólogo italiano, foi um dos grandes destaques do evento

no, Domenico de Masi, autor de vários livros, com destaque para o “Ócio Criativo”, lançado no ano de 2000, que dividiu opiniões em todo o mundo, ao discutir o ócio como um momento, onde o ser humano pode utilizar e trabalhar a sua ca-

pacidade criativa, criando e empreendendo. Durante o evento, os visitantes puderam conferir seminários de moda, comércio, tecnologia, cultura, mercado e empreendedorismo com a participação de especialistas e personalidades ligadas aos setores

como a consultora de moda Glória Kalil, os estilistas Ronaldo Fraga e Gustavo Lins, os jornalistas Chico Pinheiro e Paulo Leite, o representante da Federação Internacional de Futebol (Fifa) no Brasil, Paul Whelan, o consultor de gestão e inova-



Seminário de moda contou com a presença da renomada consultora, Glória Kalil e outras personalidades



Mais de 500 pessoas compareceram ao estande do SESC/MG para obter informações





Palestras gratuitas diárias foram oferecidas pelo SESCON/MG com a consultora de marketing, Márcia Regina Silva

ção do luxo Carlos Ferreirinha e a empresária do grupo Blue Tree Hotels, Chieko Aoki.

A feira sediou também eventos paralelos como o Encontro Mineiro de Negócios em Artesanato, que foi uma grande oportunidade para geração de negócios entre artesãos e lojistas com interesse em adquirir peças de artesanato de qualidade e em grande quantidade. A Feira de Oportunidade de Mercado, que apresentou conceitos especiais



Assessora Contábil do SESCON/MG, Maria Conceição Sanches, prestando consultoria aos interessados em se tornar empreendedores individuais



O SESCON/MG ofereceu cursos diários do MEI com o consultor jurídico e contábil do sindicato, José Eustaquio da Fonseca

## SEBRAE promove ação nacional para estimular a formalização

Em Belo Horizonte, SESCON/MG foi parceiro na orientação aos microempreendedores

Com o objetivo de divulgar, esclarecer dúvidas, promover palestrar e dar orientação aos interessados em se tornar microempreendedores individuais (MEIs), o SESCON/MG foi parceiro na Semana de Formalização, promovida pelo SEBRAE/MG, em outubro, na capital mineira. A ação foi realizada simultaneamente em 27 capitais e no Distrito Federal, com o término previsto para o dia 23, mas em Belo Horizonte, devido a grande demanda de interessados, as atividades foram prorrogadas até o dia 30 de outubro, atingindo mais de 6 mil formalizações durante o evento e totalizando mais de 63 mil MEIs em Minas Gerais.

Segundo Nair Andrade, gerente da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae-MG, a Semana de Formalização foi essencial para divulgação do Microempreendedor Individual, já que foi possível perceber que os empreendedores têm ainda pouco conhecimento da importância de se formalizar. A gerente destacou a importância de parceiros como o SESCON/MG para a realização do evento. "A parceria com o SESCON/MG foi fundamental, pois a instituição possui em seus quadros contabilistas qualificados para a tarefa de formalização e esclarecimento aos empreendedores sobre essa nova figura jurídica. O SEBRAE-MG valoriza e dá importância às essas parcerias



Colaboradora do SESCON/MG, Claudineia Garcia (Bellinha), prestou informações e orientou o registro no Portal do Empreendedor durante a Semana de Formalização do SEBRAE/MG (à esquerda)

construtivas, numa relação "ganha-ganha", declarou Nair.

O Sebrae Nacional estimula a meta de 1 milhão de formalizados

no Brasil até o final deste ano, sendo que em Minas Gerais espera-se alcançar o número de 102 mil Empreendedores Individuais. As cidades com o

maior número de cadastrados são: Belo Horizonte (10.590), Contagem (2.564), Uberlândia (2.131), Juiz de Fora (1.628) e Betim (1.611).



Em Belo Horizonte, Sebrae/MG prorrogou o evento devido a grande demanda de interessados

### Itaúna e Nova Lima recebem curso do MEI

As cidades de Itaúna e Nova Lima receberam, em outubro, cursos sobre o Microempreendedor Individual. Promovidos pelo SESCON/MG, os treinamentos foram ministrados pelo consultor jurídico e contábil do SESCON/MG, José Eustaquio da Fonseca, instrutor autorizado pela FENACON e SEBRAE para divulgação dos aspectos legais da figura jurídica do MEI. Até o final deste ano, o sindicato está promovendo treinamentos gratuitos sobre o tema para contabilistas e estudantes da área. Acesse [www.sescon-mg.com.br](http://www.sescon-mg.com.br), seção "Cursos e Palestras" e inscreva-se.



Em Nova Lima, o SESCON/MG, em parceria com o Instituto Kairos, promoveu o curso para mais de 40 empreendedores

## Na caminhada da vida a beleza de conhecer pessoas

Na tarefa de assessorar, orientar e divulgar nós contabilistas temos deparado com fatos, que não são contábeis e nos levam a mensurar a beleza da vida e nos levam a sentimentos diversos.

Os microempreendedores, comerciantes, industriais, prestadores de serviços e todos aqueles que desejam a formalização de um negócio, buscam a materialização de sonhos, necessidades e realizações. Nós contabilistas, somos o elo que precisa ser forte nessa meta de realização.

Antes de qualquer pensamento que passe por nós ao ajudá-los, deveríamos pensar que inicialmente ele é um ser humano colocado em nosso caminho para integrar a potencialidade de ambos. Transmitir alegria, paz e sobretudo conhecimentos integrarão a nova empresa que nasce de uma união de idéias e ações e acima de tudo AMOR.



Assessora contábil SESCON/MG e instrutora Fenacon/Sebrae, Maria Conceição Sanches, ministrou treinamento sobre o Microempreendedor Individual em Araxá

Houve eventos diversos que temos participado em nome do SESCON/MG, que não tem medido esforços, para colaborar com a classe contábil disseminando conhecimentos necessários de le-

galização e conscientização das responsabilidades inerentes de nossa profissão que hoje faz parte do crescimento do país.

Recentemente estivemos em Araxá-MG, participamos de um

evento coordenado pela Associação Comercial de Araxá — ACIA e trouxemos de lá no coração a leveza de uma cidade muito linda e limpa, com povo tranquilo e acolhedor. Falamos também no programa ao vivo, do senhor Oredes, na Rádio Imbiara, levados pelo contador Valter das Neves, uma pessoa muito conhecida na cidade e que muito ajudou ao SESCON/MG na participação do evento. Obrigado a todos da ACIA pela acolhida.

O ano está terminando e precisamos nos atualizar. Lembramos que o SESCON/MG tem diversos cursos programados para reciclagem e atualização dos colegas contabilistas. Vide no site: [www.sescon-mg.com.br](http://www.sescon-mg.com.br)

Deus nos abençoe!

Maria Conceição A. Sanches Ferreira  
Assessora Contábil SESCON/MG  
Instrutora MEI - FENACON/SEBRAE  
[contabil@sescon-mg.com.br](mailto:contabil@sescon-mg.com.br)

## SESCON/MG responde dúvidas dos associados

**1. Como deverá ser recolhida a contribuição previdenciária da empregada doméstica durante seu afastamento por licença-maternidade?**

R: Durante o período da licença-maternidade da segurada empregada doméstica, o empregador doméstico está obrigado a recolher apenas a contribuição previdenciária a seu cargo, ou seja, recolherá apenas 12% (doze por cento) sobre o salário-de-contribuição, nos termos dos artigos 73 e 91 da Instrução Normativa SRFP nº 971, de 13/11/2009.

**2. A reforma de pequeno valor de responsabilidade de pessoa jurídica está dispensada de matrícula no CEI?**

R: Sim, nos termos do artigo 25 e 322 da Instrução Normativa SRFP nº 971, de 13/11/2009.

**3. Um empregado foi contratado para trabalhar na jornada especial 12x36 horas. Nesse caso, o labor**

**realizado em feriados deverá ser pago em dobro?**

R: Não há disposição legal específica para tal situação. No nosso entendimento, o labor realizado em feriados, mesmo na jornada 12x36 horas, deve ser remunerado em dobro.

A título de orientação, citamos a jurisprudência:

“EMENTA: DOBRO DOS FERIADOS TRABALHADOS – REGIME ESPECIAL DE 12X36 HORAS. Pela regra do art. 9º da Lei nº 605/49 e entendimento da Súmula 146 do Colendo TST, os feriados trabalhados devem ser remunerados em dobro, independentemente do cumprimento de jornada especial (12x36), caso não tenham sido compensados com folga” (TRT 3ª Reg. RO 00528-2009-134-03-00-4, Rel. Des. Jales Valadão Cardoso, DJ/MG 25.11.2009).

**4. Um empregado poderá deixar de comparecer ao serviço, sem prejuízo do salário, para levar o filho**

**e/ou familiares ao médico?**

R: Os atestados médicos justificam a ausência e determinam o pagamento da remuneração dos dias da falta do empregado ao serviço, em decorrência de sua própria incapacidade laborativa por doença e acidente do trabalho. Na legislação não existe dispositivo que obrigue o empregador a abonar as faltas do empregado ao serviço para acompanhar seus familiares ao médico, ficando, portanto, em princípio o empregado faltoso passível de desconto no respectivo salário.

Ressaltamos, entretanto que, em caso de previsão expressa em Convenção Coletiva de Trabalho da respectiva categoria, determinando o abono de tais faltas ao trabalho, o empregador estará obrigado a cumprir essa determinação.

Em relação ao filho e/ou dependente menor de até 6 (seis) anos de idade, prevê o Precedente Normativo nº 95 do TST, aprova-

do pela Resolução Administrativa nº 37/92:

“Assegura-se o direito à ausência remunerada de 1 (um) dia por semestre ao empregado, para levar ao médico filho ou dependente previdenciário de até 6 (seis) anos de idade, mediante comprovação no prazo de 48 (quarenta e oito) horas”.

Dessa forma, no nosso entendimento, para levar e acompanhar o filho ou dependente menor de até 6 (seis) anos de idade, o empregado terá direito de faltar ao serviço por um dia no semestre, com a devida comprovação no prazo de quarenta e oito horas.

José Eustaquio da  
Fonseca  
Consultor Jurídico/  
Contábil  
SESCON/MG  
[consultoria@sescon-mg.com.br](mailto:consultoria@sescon-mg.com.br)



## MAURO CARDOSO

## A importância do contador como consultor e assessor empresarial

O primeiro emprego foi em uma construtora no cargo de office-boy. Incentivado pelo diretor dessa empresa, Mauro Cardoso tornava-se um empresário contábil apaixonado pela profissão. Hoje, com 30 anos de tradição, a Contabilidade Mauro Cardoso tem imagem consolidada no mercado, fruto do profissionalismo e qualidade dos serviços oferecidos aos seus clientes. Nessa entrevista, o empresário contábil, Mauro Cardoso, que é também diretor do SESCON/MG e ex-diretor da FENACON, fala sobre o início de sua vida profissional e aborda a importância do “profissional da contabilidade como consultor e assessor empresarial”. Além disso, destaca questões como a falta de preparo dos profissionais e a necessidade de união da classe contábil para obter força diante do poder público e no mercado de trabalho.

**Jornal Informe: Como foi o início da vida profissional?**

Mauro Cardoso: Aos 14 anos, iniciei como office-boy em uma construtora e em seguida fui fazer parte do departamento de contabilidade. Trabalhei nessa empresa até o ano de 1980, época em que se iniciou, no país, a modalidade de terceirização da mão-de-obra, e as empresas aderindo aos padrões iniciais de globalização, passaram a estimular seus profissionais a montarem empresas, evitando o vínculo empregatício. Assim essa construtora começou a terceirizar a mão de obra de engenheiros, arquitetos, advogados e, na época, me convidaram a constituir minha empresa de contabilidade para prestar serviços aos empreiteiros, que deixavam de ser empregados e passavam a ser pessoa jurídica terceirizada.

**J.I: E como foi esse período inicial como empresário contábil?**

M.C.: Na época, constituí o escritório contábil, juntamente com o diretor de contabilidade desta construtora, que foi meu sócio durante 10 anos. A partir disso, posso dizer que me apaixonei pela profissão contábil. Em junho de 1980, a minha empresa foi constituída com o mesmo nome de hoje: “Contabilidade Mauro Cardoso”. Com o decorrer dos anos, meu sócio preferiu continuar como executivo de empresas e fui me desenvolvendo na profissão e captando novos clientes. Paralelamente, fiz o curso técnico em Administração de Empresas e sempre preoquei em mostrar aos clientes, que a ferramenta principal para o sucesso de seus empreendimentos deveria partir do planejamento e acompanhamento através da assessoria contábil, como ferramenta de gestão.

**J.I: Fale mais a respeito dessa “assessoria contábil como ferramenta de gestão”.**

M.C.: Muitos proprietários de escritório de contabilidade passam a seus clientes a imagem negativa de que o escritório contábil é um mero despachante, responsável pelo processamento de papéis, preenchimento de guias e cumprimento de obrigações fiscais acessórias. Na minha empresa sempre procurei dar um

foco diferente: quando as pessoas me procuram, em primeiro lugar, elaboro um plano de negócios, incluindo nessa consultoria o planejamento tributário, a importância e necessidade de um sistema operacional informatizado, integrado ao meu escritório para o gerenciamento das operações, atendendo a gestão administrativa e as obrigações fiscais e contábeis. Isso permite que o futuro empresário analise se está preparado para iniciar seu empreendimento. Além disso, procuro sempre estar presente através de visitas constante ao cliente, orientações via email, boletins informativos, análise dos relatórios financeiros e balancetes contábeis, de forma que ele se sinta assistido e confiante na prestação de serviços de assessoria técnica contábil, que é oferecida pela minha empresa.

**J.I: Quais as principais preocupações em relação ao atendimento e a fidelização dos clientes?**

M.C.: Atualmente, temos 15 funcionários sendo que em cada setor da empresa, ou seja, nos departamentos contábil, fiscal, pessoal e administrativo, temos um contabilista responsável. Quando o cliente liga, nossos funcionários oferecem uma consultoria ampla, esclarecendo todas as dúvidas e a minha função é focada nas visitas às empresas levando informação. Controlamos também os atendimentos telefônicos, verificando as solicitações; por exemplo, quando o cliente liga frequentemente com as mesmas perguntas ou atrasa a entrega de documentos é sinal que precisa de uma assessoria contábil prestada diretamente dentro de sua empresa. Também investimos muito em treinamento, informática e disponibilizamos cursos e palestras com os nossos profissionais. Passo aos meus colaboradores, que sempre os clientes têm razão, mas é preciso evidenciar que contabilidade deve ser utilizada como ferramenta de gestão na empresa.

**J.I: Qual é principal dificuldade do setor contábil?**

M.C.: Muitos clientes veem o contador como o último dos últimos, apenas cumpridor das obrigações acessórias, aquele que atende os órgãos públicos e envia guias de tributos em dia. É uma grande dificuldade conscientizar o empresário para que entenda a empresa de assessoria contábil como instrumento de gerenciamento do negócio e veja o contador como gerente/consultor dessas informações. Além disso, manter os auxiliares diante do grande giro de mão de obra, cumprir os prazos e conscientizar os clientes para que nos dê suporte através do envio de documentos em dia, são alguns dos entraves que temos.

**J.I: Quais os principais avanços da contabilidade?**

M.C.: A profissão contábil avançou muito com a informatização e a globalização trouxe a necessidade de estudar mais, aprofundando os conhecimentos. Hoje, sem profissionalização, informatização e investimento na capacitação da mão de obra não é possível se man-



Flávia Brandão

Contabilista e administrador, Mauro Cardoso, iniciou a carreira como office-boy e após conhecer o trabalho contábil se apaixonou pela profissão

ter no mercado, já que o profissional da contabilidade tem que levar a informação atualizada para o cliente. Os cursos, treinamentos, palestras, congressos e a participação em entidades de classe, que propicia a troca de idéias, são fundamentais para criar essa visão ampla do exercício da atividade contábil. O papel do guarda-livros cumpridor de obrigações do passado, hoje, não existe mais, pois somos a ferramenta de gestão das empresas, o elo entre o cliente e órgãos públicos. E diante dessas várias mudanças, a informatização foi peça fundamental para facilitar o exercício e o avanço da profissão.

**J.I: Qual o maior prazer de exercer a profissão contábil?**

M.C.: O maior prazer é quando consigo mostrar ao cliente que a contabilidade é uma ferramenta de gestão indispensável na empresa. Acredito que o momento de satisfação plena da profissão contábil acontece quando o empresário entende essa lógica e a empresa cumpre suas obrigações fiscais e sociais em dia, gera emprego e renda, gera satisfação a seus sócios e o negócio prospera. Outra satisfação é gerar emprego. Todos os meus funcionários são exaustivamente treinados, procuro ensinar e passar toda a minha experiência. Ao longo desses anos, formei vários que saíram entendendo realmente a filosofia contábil. Falo isso porque a maioria das pessoas inicia sua vida profissional em escritórios ou departamentos de contabilidade das empresas digitando, processando dados, apenas com o objetivo de manter suas despesas, sem se preocupar com o significado e importância da profissão contábil. Mas quando você forma um profissional dentro do escritório, através da prática e ele exerce a atividade contábil, entendendo o conceito profissional, e se torna capaz para o mercado de trabalho é a minha grande satisfação pessoal.

**J.I: SPED Fiscal, Contábil, NF-e, Normas Internacionais da Contabilidade são temas do momento, mas muitos profissionais ainda não se adaptaram ou se aprofundaram nos assuntos. Qual deve ser a postura diante dessas mudanças?**

M.C.: A globalização, a informatização e a sede de arrecadação dos órgãos públicos obrigaram o profissional da contabilidade a se tornar um formador de opinião e gerente de informações nas empresas. Hoje, se ele não se prepara para o SPED e não informa a seus clientes das mudanças implementadas, com certeza não irá sobreviver no mercado. Nos últimos anos, investi muito em tecnologia e treinamentos, inclusive para disponibilizar informações da contabilidade e linkar as informações dos clientes fazendo o trabalho on-line. Mas vejo até hoje, colegas com dúvidas básicas sobre certificação digital e muitos estão despreparados, sem estrutura de pessoal, informática e principalmente conhecimento, focando apenas no preço baixo para atrair os clientes.

**J.I: Como foi o envolvimento com as entidades de classe? Já participou de outras?**

M.C.: Há cerca de 15 anos, fui convidado a participar do SESCON/MG pelo senhor João Batista de Almeida e da Fenacon por indicação da diretoria do sindicato. Fazer parte de entidades como o SESCON/MG e próprio CRC/MG, que é um órgão fiscalizador, mas também orientador, é fundamental. Sem essa participação e a presença em palestras, congressos a minha capacitação e desenvolvimento profissional, hoje, estariam muito defasados. Nos encontros, trocamos idéias, encontramos apoio, suporte e informação. Os convênios do SESCON/MG disponíveis para contadores e empresários e a tecnologia da certificação digital facilitam o exercício da profissão, e sem esse convívio, nós ficamos desatualizados e desinformados. Aconselho também a meus clientes a participarem de entidades de classe, como Fiemg, Associação Comercial, Câmara de Dirigentes Lojistas para conviverem no meio empresarial e crescerem profissionalmente, através de informações e idéias para o negócio.

**J.I - Quer registrar algum recado para os colegas de profissão?**

M.C.: É fundamental que os colegas se preparem para a modernidade, globalização, informatização e levem essas informações aos seus clientes. Devem sempre trabalhar com a conscientização dos empresários para que vejam a assessoria contábil como ferramenta de gestão e como peça chave para sobrevivência das empresas. Além disso, é preciso o respeito mútuo com colegas de profissão, valorizando a classe de modo a alcançarmos melhores honorários. A associação em entidades de classe, como o SESCON/MG, o estudo, o aprofundamento, a troca idéias, permite através dessa união, que tenhamos força para mudar os prazos, decisões e legislações dos órgãos públicos. Somos o elo entre as empresas e os órgãos públicos, então temos que nos valorizar e nos unir, preparando para os novos tempos, já que essas mudanças como SPED, NF-e são irreversíveis. Se nós conseguirmos levar para o cliente que a informatização com gerência contábil é irreversível, nós estaremos também sendo valorizados e melhor remunerados.

# Micro e pequenas empresas querem **novos critérios** para inclusão no Simples Nacional

As micro e pequenas empresas vão pedir ao governo federal a redefinição dos critérios para inclusão em regimes especiais de tributação. Elas defendem o reajuste do limite de Faturamento que dá direito ao pagamento de impostos por meio do Simples Nacional.

Atualmente, só empresas que faturam até R\$ 2,4 milhões por ano podem recolher seus tributos pelo sistema, que é menos oneroso do que o regular. Esse limite está em vigor desde a sanção da lei que criou o Simples, em 2006, e precisa ser reajustado de acordo com os empresários nacionais.

Uma proposta de reajuste foi apresentada no dia 14 de outubro durante o 5º Congresso da Micro e Pequena Indústria realizado em São Paulo. Paulo Skaf, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), entidade que promove o evento, disse que a pequena empre-

sa brasileira precisa ser definida com base nos mesmos critérios adotados por outros países do Mercosul.

“O limite de Faturamento deveria estar, no mínimo, acima dos R\$ 3 milhões, considerando só a Inflação dos últimos quatro anos”, afirmou ele, após participar da cerimônia de abertura do congresso. “No Mercosul, o enquadramento de uma micro e pequena empresa é de cerca de R\$ 6 milhões. Estamos muito defasados nesse limite.”

Esse reajuste será o principal pedido dos micros e pequenos empresários para o próximo presidente da República. Além dele, o setor defende mudanças nos sistemas de tributação dos estados, mais ações para capacitação de empresários e a ampliação do crédito para o setor.

“Muitas vezes o empresário usa Capital de giro para comprar máquinas, mas o Capital de giro é muito mais caro do que o crédito do BNDES

[Banco Nacional de Desenvolvimento econômico e Social]”, disse o diretor do Departamento de Micro, Pequena e Média Indústria da Fiesp, Nilton Bogus, citando um dos problemas de crédito das empresas.

Segundo ele, o BNDES, os bancos comerciais e o governo precisam reduzir os “gargalos” existentes entre o empresário e a fonte de financiamento. Isso, disse Bogus, alavancaria um setor que tem importância crucial para o desenvolvimento da Economia do país.

O diretor afirmou que as pequenas empresas são 99% das companhias nacionais e são responsáveis por boa parte dos empregos criados no país. Só no estado de São Paulo, mais de 40% dos empregos gerados pela indústria no ano passado foram em pequenas fábricas.

Para a capacitação dos pequenos empresários, o presidente do Serviço Nacional de Apoio às Micro e

Pequenas Empresas (Sebrae), Paulo Okamoto, pediu maior foco no aprimoramento da gestão e na busca por inovações. Para ele, brasileiros já aprenderam a abrir uma empresa, mas agora precisam melhorar o gerenciamento dela e agregar valor a seus produtos.

“O dono de um restaurante de 20 anos precisa inovar, melhorar seu serviço, para que possa manter o Faturamento de seu negócio”, exemplificou.

Fonte: Portal da Classe Contábil



Dr. Paulo Daniel Pereira.  
Assessor Jurídico  
SESCON/MG  
juridico@sescon-  
mg.com.br

**Domínio Honorários nova versão**

**Controle financeiro completo e integrado para o seu escritório de contabilidade.**

Conheça as principais novidades do sistema:

- Faturamento para clientes eventuais;
- Cobrança registrada;
- Controle orçamentário;
- Fluxo de caixa realizado e projetado;
- Processos de renegociação.

COMPUTERWORLD LIGA 300 MAIORES

**dominio** sistemas  
A sua melhor escolha

Unidades de Negócio: Belo Horizonte: (31) 3504 3042 - Uberlândia: (34) 3227 7537 - Poços de Caldas: (35) 3721 4371 - Juiz de Fora: (32) 3083 4662

# SESCON/MG em Juiz de Fora

Rafael Pimenta, coordenador da regional, destaca os benefícios da expansão do sindicato

Desde junho, a regional do SESCO/MG, em Juiz de Fora, disponibiliza aos empresários associados e vinculados acesso aos serviços antes disponíveis apenas na capital mineira. Localizada na rua Marechal Deodoro, 566, sala 903, no centro de Juiz de Fora, a regional é coordenada pelo advogado, Rafael Sales Pimenta, 51 anos, que desde 1990 atua na área jurídica. Nesta entrevista, Rafael Pimenta fala sobre o envolvimento com o SESCO/MG, o trabalho desenvolvido em Juiz de Fora, e comenta sobre a política brasileira e sua recente participação como candidato ao Senado Federal, nas últimas eleições.



Advogado Rafael Sales Pimenta é o coordenador da regional do SESCO/MG em Juiz de Fora

**Como foi o envolvimento com o SESCO/MG?**

Quando me transferei para Juiz de Fora, em 2001, fui convidado pelo ex-presidente e atual diretor do SESCO/MG, João Batista de Almeida, para assessorar o sindicato nas ações judiciais de interesse em toda a região da Zona da Mata. Desde então somos parceiros.

**Quais as principais dificuldades dos profissionais e empresários da região antes da criação da regional do sindicato?**

Há alguns anos, as entidades representativas e as empresas de contabilidade, em Juiz de Fora, viviam um

conflito de interesses, que aos poucos foi sendo deixado de lado em benefício dos contadores e seus escritórios. Nesse período, tínhamos poucos eventos voltados para os contadores da região. No entanto hoje, inclusive com a chegada da unidade do SESCO/MG, esse distanciamento tem sido eliminado e um relacionamento construtivo vem sendo estabelecido para o bem da classe empresarial e contábil. Além disso, a regional eliminou a necessidade de deslocamento até a capital para ter acesso aos serviços.

**Como avalia a aceitação do trabalho, que está sendo desenvolvido na região?**

O SESCO/MG sempre foi uma instituição muito respeitada na região. Depois que sua diretoria resolveu aproximar-se das entidades do interior, iniciando o trabalho em Juiz de Fora e em outras cidades do Estado, outra fase teve início nesse relacionamento. Diversos depoimentos demonstram a satisfação dos empresários e contadores com essa iniciativa e, com a certificação digital, os cursos e seminários que serão oferecidos, todos só têm a ganhar.

**Qual a expectativa em relação ao crescimento dessa parceria?**

A diretoria do SESCO/MG acertou ao tomar a iniciativa de abrir suas portas em algumas cidades pólo do interior do Estado. Os empresários e contadores estão atentos a esta visão moderna, empreendida pelo sindicato. Certamente esta parceria vai crescer e estabelecer novos marcos nesse relacionamento ao longo dos anos e com a política de interiorização já amadurecida.

## MINI-CURRÍCULO

Natural de Juiz de Fora, 51 anos, é formado pela Faculdade de Direito da UFMG. Atuou como advogado trabalhista, sindical e na área cível na capital mineira e em diversas cidades do interior. Em 2001, mudou-se para Juiz de Fora, onde mantém o escritório e também atua na matéria ambiental.

**Como candidato nas últimas eleições, qual sua opinião a respeito da política brasileira?**

As pessoas de bem não devem deixar que a política seja área exclusiva daqueles, que querem se beneficiar em caráter pessoal e corporativo devido à falta de interesse da população. Devemos incentivar que mais pessoas, que desejam o desenvolvimento do país, beneficiando a todos, se lancem a tão difícil tarefa.

**Essa foi a primeira vez que se candidatou? Como avalia o desempenho obtido nessas eleições?**

Fui candidato a prefeito de Juiz de Fora nas eleições de 2008 e, agora, me candidatei a senador, obtendo 21.450 votos em todo o Estado de Minas Gerais. Tendo em vista que o objetivo do nosso partido, PCB, é de lançar questões ao conhecimento e debate para toda a população, de matérias que a imprensa não tem interesse em veicular, ficamos satisfeitos com o resultado. A discussão sobre a extinção do Senado, por exemplo, fez com que a população voltasse seu olhar para o tema. É certo, que mudanças precisam ser adotadas o mais breve possível na política brasileira.

## Regional Juiz de Fora promove curso gratuito para contabilistas

No dia 28 de outubro, a regional Juiz de Fora promoveu o curso "Atualização da Lei Geral e Simples Nacional (Lei 123/2006) - Empreendedor Individual", com o apoio do SINERCON, NIC, LCNet e Sindicato dos Contabilistas. Cerca de 30 pessoas, participaram do treinamento gratuito, ministrado pela contadora e instrutora MEI, autorizada pela FENACON e SEBRAE, Glaucyda Silveira. A capacitação,



Marcelo Lima

fruto da parceria entre SESCO/MG, Fenacon e SEBRAE, visa qualificar profissionais, empresários e estudantes da área contábil sobre as alterações da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. Para mais informações e reservas para os próximos treinamentos ligue: (32)3217-5540.



Divulgação

Sauro Henrique de Almeida (SESCON/MG), Romualdo Eustaquio Cardoso (ex-presidente Sinescontábil), João Batista de Almeida (SESCON/MG); Maria Heloisa Mendonça Nunes (SESCON/MG - FENACON) juntamente com seu esposo, Ronaldo Nunes, e Luciano Alves de Almeida (SESCON/MG)

## Solenidade festiva marca a posse da nova diretoria da Fenacon

Cerca de 500 convidados, entre representantes de entidades e órgãos do governo, estiveram presentes na solenidade de posse da nova diretoria da Fenacon, realizada em Curitiba-PR. Na ocasião, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, falou sobre a trajetória da entidade nos últimos três anos, destacando as principais conquistas e os desafios que serão enfrentados no novo mandato. “A Fenacon escreve mais uma página importante da sua história, que começou tímida e com desconfiança, mas que ganhou corpo, cresceu, se solidificou e hoje se

apresenta como uma das mais representativas entidades sindicais brasileiras”. A diretoria-adjunta de Políticas Inter-sindicais da federação foi assumida pela diretora do SESC/MG, Maria Heloisa Mendonça, que na ocasião foi prestigiada com a presença do presidente do SESC/MG, Luciano Alves de Almeida; do vice, Sauro Henrique de Almeida e do diretor, João Batista de Almeida. “O SESC/MG está bem representado e com certeza nossa diretoria irá oferecer grandes idéias e avanços para a Fenacon”, destacou Luciano Alves.

## Circuito de Debates



Flávia Brandão

SESCON/MG promoveu palestra em Betim e Contagem sobre o tema “Substituição Tributária”

No dia 18 de novembro, o tema “Escrituração Digital, Fiscal e Contábil” fecha a temporada de palestras gratuitas do Circuito de Debates nas cidades de Betim e Contagem.

O Circuito acontece desde 2004, sendo um espaço para a discussão de diversos temas de interesse da classe empresarial e contábil, com a presença de especialistas no assunto. Tendo como mediador o diretor de eventos do SESC/MG, Heleno Souza de Aquino, a atividade é realizada em parceria com as prefeituras de Betim e Contagem, CRC-MG, Câmara dos Dirigentes Lojistas - CDL Betim, JUCEMG, Secretaria de Estado de Fazenda — Superintendência Regional de Contagem, Receita Federal e Sistema FIEMG/ CIEMG.

Nessa temporada, o SESC/MG apresentou o tema “Substituição Tributária”, ministrado pelo advogado tributarista, Eduardo Grandinetti. Em 2011, novas palestras serão oferecidas. Acompanhe a programação no site do SESC/MG: [www.sescon-mg.com.br](http://www.sescon-mg.com.br).

## Centro de Estudos Jurídicos é novo parceiro do sindicato



O Centro de Estudos Jurídico - IES CEAJUFE, novo parceiro do SESC/MG, oferece desconto de 20% para associados e dependentes nos cursos preparatórios e de pós-graduação. Criado em 1999, em Belo Horizonte, o Centro tem como compromisso a excelência no ensino para a preparação de bacharéis em Direito para concursos na área jurídica federal e pós-graduação “Lato-Sensu” nas áreas de Direito Tributário, Direito Administrativo, Direito Público, Direitos Humanos, Direito Processual e Perícias Contábeis. A equipe de professores é formada por juízes federais, membros do Ministério Público, procuradores e renomados advogados, o que torna o curso o único do gênero em Minas Gerais. O excelente desempenho dos alunos e o sucesso absoluto em recentes concursos da área jurídica federal comprovam a seriedade do método de ensino do IES CEAJUFE e a dedicação de toda a equipe. Mais informações, acesse: [www.iejamg.com.br/site/](http://www.iejamg.com.br/site/) ou ligue: (31) 3273-4002.

## Presidentes de sindicatos visitam SESC/MG

O SESC/MG agradece e registra a visita dos presidentes dos Sindicatos dos Contabilistas de Uberaba, Mauro Sérgio de Melo; de Ituiutaba, Gemides Belchior e de Uberlândia, Luiz Auto Faniini. Os representantes foram recebi-

dos pelo superintendente, Wellington Giraldi e pelo assessor da diretoria, Frederico Munaier e na ocasião conheceram as instalações do SESC/MG e discutiram a possibilidade de realizar parcerias.



Presidente Mauro Sérgio Melo (Uberaba), assessor Frederico Munaier e presidente Gemides Belchior (Ituiutaba)



Fotos Flávia Brandão

Superintendente, Wellington Giraldi, presidente Luiz Faniini (Uberlândia) e Frederico Munaier

## Certificação Digital - Agende uma visita a sua cidade

O SESC/MG disponibiliza em Belo Horizonte e nos escritórios regionais nas cidades de Juiz de Fora, Pouso Alegre e Uberlândia, agentes de registro capacitados para atender a procura pela Certificação Digital. Com o objetivo de tornar a tecnologia ainda mais acessível aos interessados, evitando deslocamentos até a capital, o SESC/MG agenda visita a grupo de empresas/pessoas residentes no interior do Estado.

Atualmente, a Certificação Digital é ferramenta indispensável nos processos de informatização do Governo a exemplo, do Sistema Público de Escrituração Digital e seus três pilares: Contábil, Fiscal e NF-e. Além disso, a Receita Federal do Brasil, por meio do Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC), oferece uma gama de serviços via web, que facilitam o dia a dia dos contadores e empresários, evitando filas ou deslocamentos até as repartições.

Desde 2006, a Autoridade de Registro SESC/MG atende a pessoas físicas e jurídicas acompanhando a evolução dos



processos contábeis e empresariais. Disponibilizando a emissão de certificados e-CPF, e-CNPJ (tipos A1 e A3), Nota Fiscal Eletrônica e Certificado de Servidor, o SESC/MG é referência, em Minas Gerais, em relação à orientação e bom atendimento aos interessados. Além disso, o sindicato oferece um benefício exclusivo: a certificação digital gratuita, durante um ano na Nova Carteira do Profissional da Contabilidade\*.

Consulte o SESC/MG e tenha a tecnologia da Certificação Digital ao seu alcance.

Mais informações:

Belo Horizonte: (31) 3207-1700

Uberlândia: (34) 3257-3940

Juiz de Fora: (32)3217-3788

Pouso Alegre: (35)3425-5540

\* Leitora não inclusa.

## Regulamentação da Lei Geral das MPes

O diretor de eventos, Heleno Aquino, representando o SESC/MG esteve presente em reunião organizada pelo SEBRAE/MG em Contagem, a qual teve como propósito discutir a formação de um grupo de trabalho para formulação de projeto de lei, que será apresentado à prefeitura de Contagem para incentivar a regulamentação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no município. Além do

SESC/MG, compareceram a reunião o presidente da CDL Contagem, Edilton Pires; o presidente do Sindpneus, Paulo Bitarães; a superintendente executivo da CIEMG, Maria Rita Santana; o chefe de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Betim, Flávio Gomes, e representantes da Associação Comercial e Industrial de Contagem – ACIC, Estelita Turani, Wander Rocha e Winder Almeida



Flávia Brandão

Heleno Aquino (SESCON/MG), Jefferson Amaral e Denise Duarte (SEBRAE/MG), Maria Rita Santana (CIEMG), Daniela Timponi (SEBRAE/MG), Flávio Gomes (Prefeitura de Betim) e Vitor Ferreira (SEBRAE/MG) em reunião em Contagem